



REPORTAGENS VÍDEOS FINALISTAS VOTAR ENVIAR CARTÃO COBERTURA

## Finalistas | Ciências

escolha 

Ciências | Cultura | Negócios | Políticas Públicas | Trabalho Social

### Mercedes Bustamante



O cerrado cobre 22% do território nacional e é fundamental na regulação climática, na manutenção da qualidade do ar e na conservação de recursos hídricos. Lá nascem os principais rios que formam três grandes bacias hidrográficas: Tocantins, São Francisco e Prata. Por isso, a bióloga MERCEDES BUS TAMANTE, 43 anos, nascida no Chile e naturalizada brasileira, não se conforma que “esse bioma tão importante esteja relegado a segundo plano entre as preocupações ambientais do mundo”. Há quase uma década, ela pesquisa a região e fornece subsídios para o manejo e a preservação de áreas nativas, além de verificar como a transformação da vegetação, principalmente pela agricultura e pastagem, contribui para o aquecimento global. “Enquanto existe um movimento nacional e internacional contra o desmatamento na Amazônia, há pouca divulgação sobre o acelerado processo de degradação do cerrado.” Formada em biologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro com doutorado na Alemanha, Mercedes teve relevante papel no Experimento de Grande Escala da Biosfera - Atmosfera na Amazônia – projeto de cooperação internacional do Ministério da Ciência e Tecnologia que reuniu pesquisadores de vários países e gerou novos conhecimentos sobre a Amazônia e o cerrado. Ela descobriu, por exemplo, que o cultivo do milho libera 50% mais óxido nítrico e 35% mais dióxido de carbono do que o da soja. Seus estudos estão subsidiando a posição brasileira nas negociações sobre mudanças climáticas e concentração de carbono na atmosfera.

**“É urgente que haja mais divulgação sobre o acelerado processo de degradação do cerrado”**  
**MERCEDES BUSTAMANTE**

 Voltar

Edições anteriores: 2006 2005 2004 2003 2002 2001 2000 1999 1998 1997 1996